

PLANIFICAÇÃO ANUAL

Curso Profissional de Técnico de Turismo e Turismo

ANO LETIVO 2024/ 2025

DISCIPLINA História da Cultura e das Artes – 10.º ANO

Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C.</p> <p>Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão.</p> <p>Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica- os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão.</p> <p>Compreender, a partir do Parthenon, síntese da arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de</p>	<p>MÓDULO 1 A CULTURA DA ÁGORA a) Caso prático inicial: O Corpo. (Estádio Municipal de Braga - 2003-, de Souto Moura). b) Tronco comum: O Homem da Democracia de Atenas: 1. O séc. V a. C., o Século de Péricles [O tempo] 2. Atenas [O espaço] 3. A ágora [O local] 4. A organização do pensamento [Síntese] 5. O grego Péricles [Biografia] 6. A Batalha de Salamina [Acontecimento] c) Tronco específico: A Arte Grega. Em busca da Harmonia e perfeição: 7. A arquitetura grega</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem: -realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; -estabelecer relações intra e interdisciplinares; -valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia; -reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam: -mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); -valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola; -utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas,</p>	<p>Conhecedor, Sabedor, Culto e Informado (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, H, I,)</p>	<p>Uma prova de avaliação escrita e/ou um trabalho, projeto, etc. (ou outro instrumento válido que o docente escolha).</p> <p>Observação direta de: oralidade formal, testes de compreensão oral, atividades de expressão oral em contexto de sala de aula/ apresentação de trabalhos de pesquisa e projeto.</p> <p>Relacionamento Interpessoal (cooperação;</p>	<p>21 Tempos</p>



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>construção.</p> <p>Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego.</p> <p>Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>	<p>8. A escultura grega</p> <p>9. A cerâmica e a pintura</p> <p>d) Casos práticos: Os templos do Parténon e de Atena Niké; O diálogo entre o Coro e Xerxes em Os Persas de Ésquilo; O vaso Pronomos.</p>	<p>originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> -mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo; -organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes; -discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; -analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma; -recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo. 		<p>mediação de conflitos; solidariedade)</p> <p>Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)</p> <p>Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)</p> <p>Uma prova de avaliação escrita e/ou</p>	
	MÓDULO 2: A	Promover estratégias que envolvam por parte do	Crítico e Analítico		



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>Interpretar as principais realizações de Otávio.</p> <p>Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano.</p> <p>Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu.</p> <p>Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos.</p> <p>Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium.</p> <p>Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos.</p> <p>Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização.</p> <p>Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos</p>	<p>CULTURA DO SENADO</p> <p>a) Caso prático inicial: A Lei. (Escadas nas Minas de Ouro de Serra Pelada, Brasil (1986), de Sebastião Salgado).</p> <p>b) Tronco comum: A lei e a ordem no Império:</p> <p>1. Séc. I a. C./d.C., o século de Augusto. [O tempo]</p> <p>2. Roma [O espaço] 3. O Senado [O local] 4. O ócio [Síntese]</p> <p>5. O romano Otávio (63 a. C. – 14 d. C.) [Biografia]</p> <p>6. O incêndio de Roma (64) por Nero (37-68) [Acontecimento]</p> <p>7. A arquitetura: a utilidade e a grandiosidade</p> <p>8. A escultura: individualismo, realismo e idealização</p> <p>9. A pintura e o mosaico: a vida enquanto forma de arte</p> <p>d) Casos práticos: A Coluna de Trajano (98-117); Frescos de Pompeia (79); O Anfiteatro Flávio em</p>	<p>aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; -organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida; -saber estudar com autonomia e método; -analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo; -saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> -aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista; -saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista; -valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: -planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens; -registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos; -organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas 	<p>(A, B, C, D, E, F, H, I)</p> <p>Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>um trabalho, projeto, etc. (ou outro instrumento válido que o docente escolha).</p> <p>Observação direta de: oralidade formal, testes de compreensão oral, atividades de expressão oral em contexto de sala de aula/ apresentação de trabalhos de pesquisa e projecto.</p> <p>Relacionamento Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)</p> <p>Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)</p>	<p>21 Tempos</p>



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>frescos de Pompeia. Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p> <p>Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. Compreender a evolução da arquitetura cristã. Compreender a unidade e a</p>	<p>Roma (72).</p> <p>MÓDULO 3: A CULTURA DO MOSTEIRO</p> <p>a) Caso prático inicial: Anunciação (1955), A. Preljocaj. b) Tronco comum: Os espaços do Cristianismo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O séc. IX- XII [O tempo] 2. A Europa dos reinos cristãos [O espaço] 3. O mosteiro [O local] 4. O poder da escrita. Scriptorium, livraria e chancelarias [Síntese] 5. O cristão S. Bernardo (c.1090-1153) [Biografia] 6. Coroação de Carlos Magno (800) [Acontecimento] <p>c) Tronco específico: A Arte Românica. Deus,</p>	<p>de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos; -elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;</p> <p>Utilizar a literacia digital para comunicar e aceder ao Saber</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C, D, E, F, G, I)</p>	<p>Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)</p> <p>Uma prova de avaliação escrita e/ou um trabalho, projeto, etc. (ou outro instrumento válido que o docente escolha).</p> <p>Observação direta de: oralidade formal, testes de compreensão oral, atividades de expressão oral em contexto de sala de aula/ apresentação de trabalhos de pesquisa e projeto.</p> <p>Relacionamento</p>	<p>14 Tempos</p>



Capacidade, Conhecimentos e Atitudes a desenvolver	Conteúdos	Estratégias/ atividades	Descritores do Perfil do Aluno	Avaliação	Calendarização
<p>diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. Especificar algumas características do românico em Portugal.</p> <p>Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura.</p> <p>Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica.</p> <p>Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe.</p> <p>Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram.</p>	<p>fortaleza da Humanidade:</p> <p>7. A arquitetura: dos primórdios da arquitetura cristã à arquitetura bizantina.</p> <p>Os renascimentos carolíngio e ottoniano. A arquitetura românica.</p> <p>8. A escultura românica: os poderes da imagem</p> <p>9. As artes da cor: pintura, mosaico, iluminura</p> <p>10. A Europa sob o signo de Alá: um deus conquistador d) Casos práticos: O canto gregoriano: S. Pedro de Rates; Livro de Kells (800), Irlanda.</p>		<p>Sistematizador e Organizador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Autoavaliação e Heteroavaliação (transversal às áreas)</p>	<p>Interpessoal (cooperação; mediação de conflitos; solidariedade)</p> <p>Participação (interesse/empenho; atenção/concentração; autonomia na realização de tarefas; tipo de intervenções na aula; capacidade de iniciativa)</p> <p>Responsabilidade (assiduidade; pontualidade, realização de tarefas em tempo útil; posse e utilização adequada do material obrigatório na sala de aula)</p>	

